

ATTITUDE

INTERIOR DESIGN MAGAZINE

15

PORTUGAL CONT. 6,00€ · BE/FR/GR 10,90€ · ES/IT 10,00€ · AU/DE/NL 12,00€ · UK £7,50€ · SUISSE 14,00CHF · MOROCCO 96MAD



Refúgio / Refuge

Commune Design / CLB Architects /
João Rapagão / Oliver Gustav

79 JAN-FEB 2018

Apesar de ter começado a sua carreira em Montreal, no Canadá, o arquitecto belga Nicolas Schuybroek regressou ao seu país de origem e lançou o seu próprio gabinete em 2011. Hoje, sete anos depois, fomos conhecer um dos seus mais recentes trabalhos – a WV-OR *Penthouse*, concluída, no ano passado, na cidade de Antuérpia. Este retiro urbano resulta num espaço aberto, cuidadosamente pensado como um lugar onde a serenidade, o recolhimento e a contemplação se harmonizam. Saiba o porquê das feições rectilíneas se evidenciarem na rudeza dos materiais usados e no belo jardim longitudinal.

ATT: Porque é que esta *penthouse* é tão inconventional? NS: Sobretudo por causa da sua natureza contrastante com o prédio *Art Déco* existente. A *penthouse* foi projectada como um acrescento na cobertura do edifício. O volume é caracterizado por uma arquitectura de betão e janelas finas de aço. No seu conjunto, o projecto é inconventional: dificilmente pode ser visto da rua porque a ideia era implementar o volume da forma mais discreta possível, mantendo a maior área de jardim possível na cobertura.

Although he began his career in Montreal, Canada, the Belgian architect Nicolas Schuybroek returned to his home country and launched his own practice in 2011. Now, seven years later, we paid a visit to one of his most recent projects– the WV-OR *Penthouse*, completed last year in the city of Antwerp. This urban retreat inspired an open space, carefully conceived as a place where serenity, withdrawal and contemplation are in harmony. Find out the thinking behind the rectilinear characteristics of the materials used and the beautiful longitudinal garden.

ATT: Why is this *penthouse* so unconventional? NS: Mainly due to its contrasting nature with the existing *Art Deco* building. The *penthouse* was designed as a rooftop addition to the building. The volume is characterized by the concrete architecture and thin steel windows. The project as a whole is unconventional: can barely be seen from the street because the idea was to implement the volume in the most discreet possible way, while maintaining the largest possible rooftop garden as possible.

WV-OR Penthouse

Nicolas Schuybroek Architects

www.ns-architects.com



ATT: Como referiu, no topo de um elegante edifício *Art Déco* do final da década de 1920, optou por betão, superfícies cimentadas e pisos de carvalho. Este contraste foi intencional? NS: A paleta de materiais é intencionalmente muito suave, crua e minimal, em contraste absoluto com a riqueza e luxo do edifício existente. Este espaço tinha que ser diferente: a sabedoria espacial e material era tão necessária como a do contexto existente. **Como é que traduziu arquitectonicamente a ideia para este espaço de trabalho e meditação?** A posição do volume desempenha um papel importante na experiência: ao posicionar o volume na parte de trás do prédio, rematando a fachada tardoz com um pátio estreito, o vasto plano aberto torna-se num espaço protegido. De um lado, pelo jardim aberto da cobertura, sem vistas directas, e na parte traseira pelo pátio fechado de betão. Estes elementos criam uma experiência serena e calmante no meio da cidade. **Qual foi o detalhe mais importante neste projecto?** Embora cada detalhe seja importante neste tipo de projectos, não consigo identificar um pormenor específico que se destaca neste projecto. Uma parte importante do trabalho foi pensar na proporção: encontrar uma proporção perfeita em plano, o equilíbrio perfeito entre espaço construído e o jardim aberto. A proporção foi um elemento-chave neste projecto.

ATT: As you mentioned, on the top of an elegant *Art Deco* building from the late 1920's, you chose concrete, cemented surfaces, and oak floors. Was this contrast intentional? NS: The material palette is intentionally very soft, raw and minimal, in stark contrast with the richness and luxury of the existing building. This space had to be different: space and material wisdom were as necessary as that of the existing context. **ATT: How did you architecturally translate the idea to this space of work and meditation?** NS: The position of the volume plays an important role in the experience: by positioning the volume at the back of the building and closing off the back with a narrow patio, the large open plan space becomes a protected space. On one side by the open rooftop garden without direct views, on the rear by the enclosed concrete patio. These elements create a serene, soothing experience in the middle of the city. **What was the most important detail in this project?** Although every single detail matters in this kind of project, I cannot identify a specific detail which stands out in this project. An important part of the work was thinking about proportion: finding the perfect proportion in plan, the perfect balance between built space and open garden. Proportion was a key item in this project's design.